

ESTIMATIVA DA OCUPAÇÃO COM POTENCIAL DE TELETRABALHO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE SALVADOR

Antônio Marcos
Barreto Silva
Mestre em Economia
e especialista em
Contabilidade
Governamental, pela
Universidade Federal da
Bahia (UFBA). Especialista
em Políticas Públicas e
Gestão Governamental
da Superintendência de
Estudos Econômicos e
Sociais da Bahia (SEI).
antoniomarcosbarreto@
sei.ba.gov.br

AS MEDIDAS tomadas para conter a disseminação do coronavírus não evitaram que a covid-19 se transformasse numa pandemia e atingisse todos os estados do Brasil. A alta interconectividade na economia, com grande fluxo de turismo e negócios, contribuiu para a disseminação do vírus em escala mundial. Esse agente com potencial de contagiar a população de forma rápida fez com que o distanciamento social se apresentasse como medida mais pertinente para conter a propagação da doença. Entretanto, os impactos negativos do distanciamento social sobre as variáveis econômicas e, conseqüentemente, sobre o emprego e a renda fizeram com que aumentasse a pressão dos agentes pela reabertura da economia. Assim, a inserção do teletrabalho apresenta-se como uma maneira de restringir a circulação de trabalhadores, ao mesmo tempo arrefecendo as conseqüências sobre a atividade econômica.



Este artigo visa estimar o potencial do mercado de trabalho do município de Salvador para promover o teletrabalho durante a pandemia da covid-19, a partir de determinadas características da ocupação, da pessoa ocupada e das condições preexistentes no domicílio do trabalhador

De acordo com o Art. 75-B da Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017, o teletrabalho é a “[...] prestação de serviços preponderantemente fora das dependências do empregador, com a utilização de tecnologia de informação e de comunicação que, por sua natureza, não se constituam como trabalho externo” (BRASIL, 2017). Essa lei regulamenta as relações de trabalho na iniciativa privada, mas não alcança o setor público, que possui legislação específica para os seus servidores. Portanto, o teletrabalho é compreendido aqui também como situação na qual o trabalhador executa suas atividades de labor remotamente de casa, submetendo-se ou não a uma hierarquia funcional de uma organização privada ou pública. Dessa forma, as autoridades públicas poderiam promover o teletrabalho nas organizações públicas e estabelecer como condicionante para a reabertura da economia a promoção de ações que incentivem o trabalho remoto pelas empresas. Além de manter o funcionamento das atividades econômicas, isso diminuiria a circulação de pessoas, favorecendo a política do distanciamento e protegendo a saúde da população.

O estudo de Góes, Martins e Nascimento (2020) ressalta que, ao se retomarem as atividades da economia, o teletrabalho, ou *home office*, deve ser mantido, uma vez que diminui o contato entre as pessoas, protegendo os trabalhadores e reduzindo o risco de contaminação. Esses autores adequaram a metodologia desenvolvida por Dingel e Neiman (2020) para o Brasil usando a Classificação de Ocupações para Pesquisas Domiciliares (COD) da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) (PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA, 2020a). O estudo utilizou as classificações ocupacionais para estimar a parcela do trabalho que pode ser realizada remotamente para cada um dos estados brasileiros.

Nesse contexto, este artigo visa estimar o potencial do mercado de trabalho do município de Salvador para promover o teletrabalho durante a pandemia da covid-19, a partir de determinadas características da ocupação, da pessoa ocupada e das condições preexistentes no domicílio do trabalhador.

No presente estudo, assume-se também que esses pressupostos podem influenciar a tomada de decisão na escolha pelo teletrabalho, pois entende-se que o trabalhador que já possui uma estrutura adequada no domicílio terá a implementação dessa ação facilitada. Por outro lado, trabalhadores com maior nível educacional poderão ter mais autonomia e habilidades para assumir responsabilidades de trabalho por tarefas. Ademais, as características dos setores e a posição que o trabalhador ocupa deverão também influenciar o desempenho das atividades em teletrabalho.

Portanto, este trabalho, além de considerar as características identificadas na COD, considera os atributos coletados pela PNADC, como os grupamentos de atividade principal do empreendimento do trabalho principal da semana de referência para pessoas de 14 anos ou mais de idade; se algum morador do domicílio do trabalhador acessa a internet utilizando micro-computador de mesa ou portátil, como laptop, notebook ou netbook; qual o nível de instrução mais elevado alcançado pelo trabalhador; e a posição na ocupação e a categoria do emprego do trabalho principal da semana de referência para pessoas de 14 anos ou mais de idade.

O presente trabalho traz, além desta introdução, o panorama sobre estudos do teletrabalho, os procedimentos metodológicos, o potencial de teletrabalho no município de Salvador e as considerações finais.

Na investigação de Mas e Pallais... o trabalhador mediano apresenta baixo percentual de realização das tarefas em casa, em oposição ao profissional em atividades mais complexas

PANORAMA SOBRE ESTUDOS DO POTENCIAL DE TELETRABALHO

Em recente artigo, Dingel e Neiman (2020) argumentam que a avaliação de impacto econômico das medidas de distanciamento social adotadas para conter a disseminação da covid-19 levanta a questão sobre quantas atividades podem ser realizadas em casa, a remuneração e o escopo desse trabalho, em função das características das cidades, indústrias e países. O estudo se concentra em determinar o percentual de teletrabalho em um conjunto de países, em função do nível de desenvolvimento econômico. Segundo essa pesquisa (DINGEL; NEIMAN, 2020), o Brasil apresentou 25,7% de potencial de teletrabalho, ocupando a 45ª posição entre os 86 países estudados. Esses autores utilizaram informações da pesquisa da Rede de Informações Ocupacionais, patrocinada pelo Departamento de Trabalho dos Estados Unidos da América (O*NET) para classificar as ocupações com perfil de teletrabalho. Dingel e Neiman (2020) identificaram as características do trabalho que claramente descartam a possibilidade de atuação em casa, mas não consideraram outras propriedades que dificultariam exercer a atividade no lar, como as condições do domicílio, os atributos dos setores e o perfil do trabalhador.

A investigação de Dingel e Neiman (2020) também teve como referência o estudo de Mas e Pallais (2020) que analisou as características e a demanda por arranjos de trabalhos alternativos, incluindo a capacidade de laborar em casa. Na investigação de Mas e Pallais (2020), conclui-se que o trabalhador mediano apresenta baixo percentual de realização das tarefas em casa, em oposição ao profissional em atividades mais complexas. Portanto, a opção por observar o nível educacional do trabalhador apresenta-se como uma

medida sensata para estimar o potencial de teletrabalho. Mas e Pallais (2020) estimaram que, na economia americana, os trabalhadores com nível superior têm uma taxa 28% mais alta de trabalho em casa do que o trabalhador com ensino médio. Saltiel (2020) também estimou a capacidade do teletrabalho em economias desenvolvidas em função da renda per capita, enquanto Mongey e Weinberg (2020) observaram que os indivíduos que não podem trabalhar em casa provavelmente são não brancos, de baixa renda, moram de aluguel, não têm nível superior e não possuem seguro saúde. Para Saltiel (2020), é provável que grupos vulneráveis sofram mais as consequências negativas do coronavírus, pois suas atividades não podem ser realizadas em casa, incluindo as pessoas com baixa escolaridade, na informalidade e com baixa renda. Esses estudos reforçam a necessidade de se observar, além das características da ocupação, o nível educacional e a posição da ocupação do trabalhador na estimativa do potencial de teletrabalho.

Góes, Martins e Nascimento (2020) adaptaram a metodologia desenvolvida por Dingel e Neiman (2020) e elaboraram um estudo para o Brasil constatando que 22,7% das ocupações podem ser exercidas em casa. Nesse estudo, os autores calculam que a Bahia tem um potencial de teletrabalho de 18,6%. Para eles, a análise de Dingel e Neiman (2020) não considera que os países têm uma organização de trabalho diferenciada. Assim, determinadas ocupações não se enquadram na classificação porque as probabilidades foram baseadas na O*NET.

O trabalho de Góes, Martins e Nascimento (2020) serve como referência para este artigo, visto que eles selecionaram a COD com o código equivalente da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO Domiciliar) utilizada na PNADC. No entanto, o estudo não considerou outras características do trabalhador e do domicílio para estimar o potencial de teletrabalho. Desse modo, tornou-se necessário modificar a metodologia utilizada por eles, introduzindo as particularidades do trabalho e do trabalhador coletadas pela PNADC.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia deste trabalho teve como ponto de partida a nota técnica *Potencial de teletrabalho na pandemia: um retrato no Brasil e no mundo*, elaborada por Góes, Martins e Nascimento (2020). Esse texto apresenta a seleção das ocupações com possibilidade de execução em casa, baseada na COD e constante no banco de dados da PNADC.

A estrutura da COD segue um padrão de divisão em quatro níveis: grande grupo, com um dígito; subgrupo principal, com dois dígitos; subgrupo, com três dígitos; e grupo-base, com quatro dígitos e menor desagregação. Este último nível, apresentado no Quadro 1, será a base para a seleção das ocupações para estimar o potencial de teletrabalho.

Quadro 1
Ocupações possíveis de teletrabalho

Código do grupo base da Classificação de Ocupações para Pesquisas Domiciliares

1111, 1112, 1113, 1114, 1120, 1211, 1212, 1213, 1219, 1221, 1223, 1321, 1322, 1323, 1324, 1330, 1344, 1345, 1431, 2111, 2120, 2133, 2142, 2151, 2152, 2153, 2161, 2162, 2163, 2164, 2166, 2265, 2266, 2310, 2320, 2330, 2341, 2342, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2359, 2411, 2412, 2413, 2421, 2422, 2424, 2431, 2511, 2512, 2513, 2514, 2519, 2521, 2522, 2523, 2529, 2611, 2612, 2621, 2622, 2631, 2632, 2633, 2634, 2636, 2641, 2643, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2659, 3118, 3311, 3312, 3313, 3314, 3315, 3321, 3322, 3323, 3341, 3342, 3343, 3352, 3353, 3359, 3411, 3413, 3421, 3422, 3423, 3511, 3512, 3513, 3514, 3522, 4110, 4120, 4221, 4222, 4223, 4225, 4311, 4312, 4313, 4411, 4413, 4415, 5165, 5241, 5244, 5311, 5312, 7316, 7317, 7318, 7319 e 7533.

Fonte: Góes, Martins e Nascimento (2020). Adaptado pelo autor.

Utilizou-se a PNADC, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para o ano de 2019, por conter informações sobre as características dos domicílios e das pessoas, visto que “[...] a pesquisa foi planejada para produzir indicadores trimestrais sobre a força de trabalho e indicadores anuais sobre temas suplementares permanentes [...]”, como tecnologia da informação e da comunicação, dentre outros (PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA, 2020b). Como a pesquisa é amostral, foram considerados os pesos anuais com correção de não entrevista com pós-estratificação pela projeção de população, uma vez que o “[...] IBGE calibra as estimativas provenientes das pesquisas domiciliares por amostragem tomando por base os dados da Projeção da População que o IBGE elabora e divulga” (PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA, 2020b).

As variáveis consideradas neste estudo estão relacionadas no Quadro 2. O procedimento inicial foi expandir a amostra, por meio da variável peso dos domicílios e das pessoas, para estimar a população total de trabalhadores de Salvador. Posteriormente, criou-se uma variável no banco de dados da PNADC utilizando código da ocupação (cargo ou função) para agrupar os trabalhadores que se enquadrassem na classificação proposta por Góes, Martins e Nascimento (2020). Com esse procedimento é possível dividir o banco de dados entre trabalhadores com maiores possibilidades de atuar em casa e trabalhadores que precisam estar presentes na empresa. Eles foram designados, respectivamente, como *home office* (HO), para todos os casos com códigos iguais aos constantes no Quadro 1, e escritório, para os códigos diferentes. Posteriormente foi introduzida mais uma restrição, selecionando-se apenas os trabalhadores com posse de microcomputador

e acesso à internet, e outra para o nível educacional correspondente ao ensino superior completo. Adicionalmente foram selecionadas as variáveis que evidenciassem a posição na ocupação e os setores de atividade.

Quadro 2
Relação de variáveis selecionadas da PNADC

Código da variável	Descrição	Categorias	Procedimento
V4010	Código da ocupação (cargo ou função)	CÓD.	Seleção dos códigos igual ao Quadro 1
Capital	Município da capital	11 a 53	Seleção da categoria 29
V1032	Peso do domicílio e das pessoas	Peso	Expansão da base
S010301	Para acessar a internet neste domicílio, algum morador utiliza microcomputador (de mesa ou portátil, como laptop, notebook ou netbook)?	0 e 1	Seleção da categoria 1
VD3004	Nível de instrução mais elevado alcançado (pessoas de 5 anos ou mais de idade) padronizado para o ensino fundamental com duração de 9 anos	1 a 7	Agrupados de 1 a 4 para nível até o fundamental; agrupados 5 e 6 como ensino médio; e a categoria 7 igual a superior
VD4009	Posição na ocupação e categoria do emprego do trabalho principal da semana de referência para pessoas de 14 anos ou mais de idade	1 a 10	Análise de cada categoria
VD4010	Grupamentos de atividade principal do empreendimento do trabalho principal da semana de referência para pessoas de 14 anos ou mais de idade	1 a 12	Análise de cada categoria

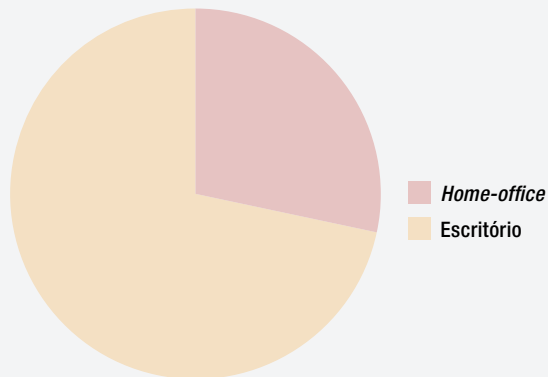
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (2020a). Elaborado pelo autor.

Todos esses procedimentos foram efetuados utilizando o software SPSS, da IBM, conforme o apêndice.

POTENCIAL DE TELETRABALHO NO MUNICÍPIO DE SALVADOR

Após os procedimentos de tratamento da base de dados da PNADC e a construção das rotinas de cálculos, obtiveram-se os resultados apresentados nesta seção. No ano de 2019, o mercado de trabalho em Salvador comportava 1,47 milhão de trabalhadores formais e informais com 14 anos ou mais de idade. Destes, 420 mil estavam alocados em ocupações com perfil de trabalho em *home office*. O Gráfico 1 mostra que 28,8% dos trabalhadores poderiam ficar em casa, considerando-se somente essa característica.

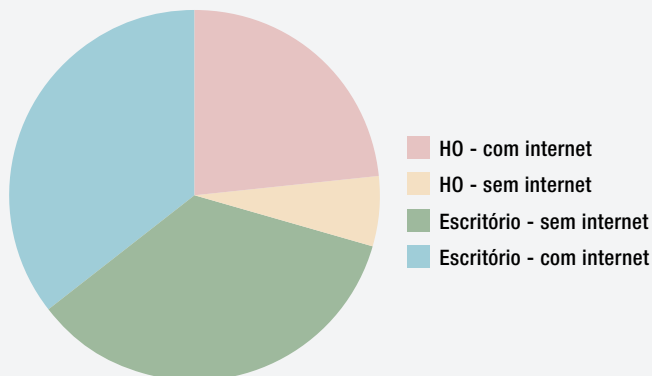
Gráfico 1
Percentual da ocupação, por potencial de teletrabalho – Salvador – 2019



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (2020a). Elaborado pelo autor.

No Gráfico 2, verifica-se que 23,5% do pessoal ocupado tem potencial para o teletrabalho e possui acesso à internet com computador de mesa em casa, e outros 6% não possuem esses itens no domicílio. Contudo, 35,3% não podem trabalhar em casa em função das características da ocupação, mas têm computador com internet no domicílio.

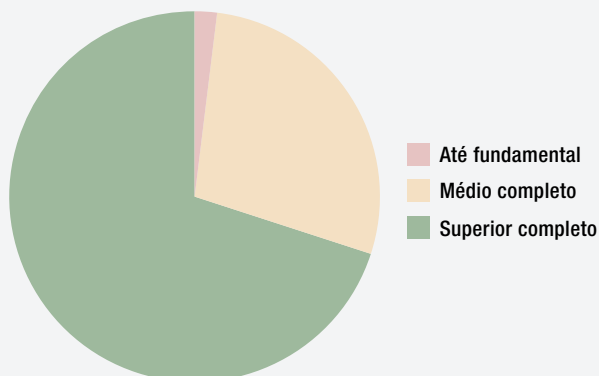
Gráfico 2
Percentual da ocupação, por potencial de teletrabalho, com computador e internet – Salvador – 2019



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (2020a). Elaborado pelo autor.

Consideradas as restrições anteriores, em que se evidenciam as características da ocupação e do domicílio do trabalhador, pode-se observar, adicionalmente, as particularidades da pessoa. O Gráfico 3 ressalta que 69,9% dos indivíduos com potencial para o trabalho em casa, com internet e com microcomputador no domicílio possuem nível superior completo, 27,9% têm ensino médio completo, e apenas 2,2% cursaram até o fundamental.

Gráfico 3
Percentual da ocupação, por potencial de teletrabalho, com computador e internet, segundo o nível educacional – Salvador – 2019

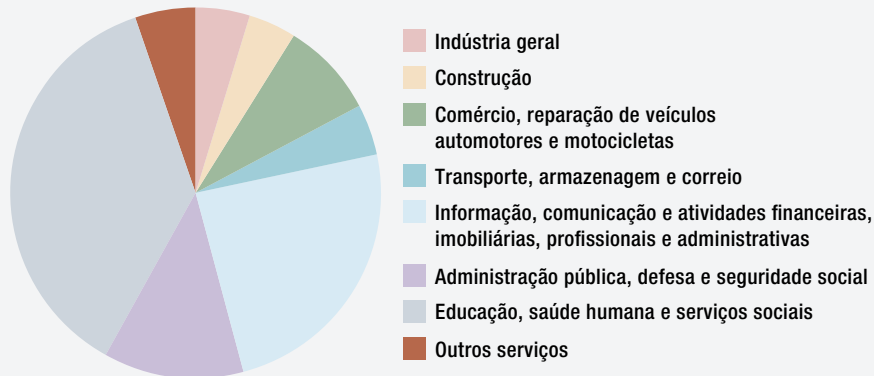


Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (2020a). Elaborado pelo autor.

O grupo que reúne as três características – ocupação com perfil de teletrabalho, domicílio com acesso à internet com microcomputador e graduação de nível superior completo – representa 16,4% dos trabalhadores do município de Salvador, o que corresponde a 229 mil pessoas. Olhando esse grupo pela perspectiva do setor de atividade, observa-se que 36,8% do pessoal ocupado com potencial para o teletrabalho está empregado no setor Educação, saúde humana e serviços sociais (Gráfico 4). Ressalta-se que não estão inclusas ocupações como médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, conforme a metodologia utilizada para fazer essa seleção. Analisando-se ainda o Gráfico 4, nota-se que 24,3% dos trabalhadores com potencial de teletrabalho desempenham suas funções no setor Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas. O setor Administração pública ocupa 12,2%, e Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas tem pouco mais de 8%. Os demais setores empregam, cada um, entre 4% e 5% dos trabalhadores com potencial para trabalhar em casa, internet com microcomputador no domicílio e nível superior completo.

Gráfico 4

Percentual da ocupação, por potencial de teletrabalho, com computador, internet e nível superior completo, segundo o setor de atividade – Salvador – 2019

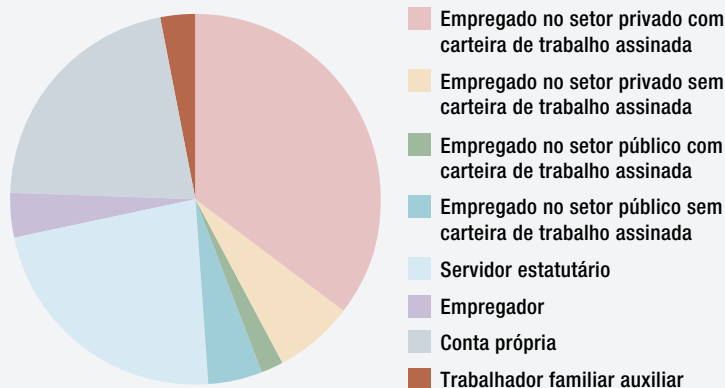


Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (2020a). Elaborado pelo autor.

Na perspectiva da posição da ocupação, analisando-se os trabalhadores com potencial de teletrabalho, com microcomputador, internet e nível superior completo, percebe-se que 33,6% das pessoas com essas características trabalham como empregado no setor privado, com carteira de trabalho assinada; 23,5%, como servidor estatutário; e 22,1% por conta própria. Nota-se ainda que 6,9% são empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada, e 5% são empregados no setor público sem carteira de trabalho assinada, característica de quem ocupa cargo de livre nomeação no âmbito da administração pública (Gráfico 5).

Gráfico 5

Percentual da ocupação, por potencial de teletrabalho, com computador, internet e nível superior completo, segundo a posição na ocupação – Salvador – 2019



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (2020a). Elaborado pelo autor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo demonstra que, considerando-se a metodologia adaptada a partir do estudo de Góes, Martins e Nascimento (2020), 28,8% do pessoal ocupado em Salvador tem potencial de teletrabalho. Em termos absolutos, esse percentual corresponde a 424 mil trabalhadores, conforme dados da PNADC de 2019 (PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA, 2020a). Levando-se em conta os que têm acesso à internet no domicílio e utilizam microcomputador de mesa ou portátil, como laptop, notebook ou netbook, o potencial de teletrabalho fica em 23,5%, ou 328 mil trabalhadores. Contudo, ponderando-se essas características em conjunto com o nível educacional superior, o potencial cai para 16,4%, ou 229 mil pessoas. Os dados mostram que, dentre essas, 36,8% trabalham no setor Educação, saúde humana e serviços sociais, e 24,3%, em Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, somando, juntos, 140 mil trabalhadores. Quando se observa a posição na ocupação, em conjunto com as características anteriores, 130 mil ocupados são empregados do setor privado com carteira assinada ou servidores públicos.

Nesse contexto, o estudo evidencia que há um alto potencial de utilização do teletrabalho em Salvador, mesmo sem considerar os custos que as empresas podem assumir para dotar o domicílio do trabalhador da infraestrutura necessária para o desempenho das atividades. Desse modo, no enfrentamento da covid-19, é de suma importância poder trabalhar em casa sem acarretar prejuízo para a retomada das atividades.

Cabe ressaltar que as adequadas condições de trabalho que garantem os direitos dos trabalhadores não podem ser negligenciadas. Como conclui o estudo de Mas e Pallais (2020), as condições de trabalho variam de acordo com a escolaridade, sendo que trabalhadores com formação superior têm mais probabilidade de ter flexibilidade de horário e local, mas também maior possibilidade de ter que trabalhar por períodos mais longos. Embora a flexibilidade seja considerada adequada para a família, na prática, os empregos flexíveis exigem mais liberdade e responsabilidade.

Por outro lado, como ressaltam Dingel e Neiman (2020), identificar qual trabalho pode ser realizado em casa pode ser útil para a tomada de decisão de políticas públicas de assistência social para os que efetivamente não poderão trabalhar, contribuindo também para melhorar o desempenho da economia. Contudo, o fator de produtividade poderá variar bastante entre o teletrabalho e a atividade presencial.

Embora este estudo tenha uma perspectiva diferente da abordagem de Góes, Martins e Nascimento (2020), aspectos como a existência de uma correlação positiva entre teletrabalho e renda per capita, as desigualdades regionais e as diferenças de acesso ao teletrabalho nos diversos estados não devem ser desconsiderados, como evidencia o estudo desses autores. Esses aspectos contribuíram para a escolha de Salvador como objeto de estudo, visto que o município apresenta uma condição mais favorável do que os demais do estado para a prática do teletrabalho.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017. Altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e as Leis nº 6.019, de 3 de janeiro de 1974, 8.036, de 11 de maio de 1990, e 8.212, de 24 de julho de 1991, a fim de adequar a legislação às novas relações de trabalho. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 14 jul. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13467.htm. Acesso em: 15 jul. 2020.
- DINGEL, J. I.; NEIMAN, B. *How many jobs can be done at home?*. Cambridge: NBER, Apr. 2020. (Working Paper, 26948). Disponível em: <https://www.nber.org/papers/w26948.pdf>. Acesso em: 09 jul. 2020.
- GÓES, G. S.; MARTINS, F. S.; NASCIMENTO, J. A. S. Potencial de teletrabalho na pandemia: um retrato no Brasil e no mundo. *Carta de Conjuntura*, Rio de Janeiro, n. 47, p. 1-10, 2. tri. 2020. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/conjuntura/200608_nt_cc47_teletrabalho.PDF. Acesso em: 04 jul. 2020.
- MAS, A.; PALLAIS, A. *Alternative work arrangements*. Cambridge: NBER, Jan. 2020. (Working Paper, 26605). Disponível em: <https://www.nber.org/papers/w26605.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2020.
- MONGEY, S.; WEINBERG, A. *Characteristics of workers in low work-from-home and high personal-proximity occupations*. Chicago: Becker Friedman Institute, Mar. 2020. (White paper). Disponível em: https://bfi.uchicago.edu/wp-content/uploads/BFI_White-Paper_Mongey_3.2020.pdf. Acesso em: 04 jul. 2020.
- PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA: microdados do trabalho e rendimento 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2020a. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/downloads-estatisticas.html?caminho=Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Anual/Microdados/Visita. Acesso em: 03 jul. 2020.
- PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS CONTÍNUA: notas técnicas. Versão 1.7. Rio de Janeiro: IBGE, 2020b. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101708_notas_tecnicas.pdf. Acesso em: 13 jul. 2020.
- SALTIEL, F. Who can work from home in developing countries?. *Covid Economics*, London, n. 6, p. 104-118, 17 Apr. 2020. Disponível em: <https://cepr.org/sites/default/files/news/CovidEconomics6.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2020.

APÊNDICE

DETALHAMENTO DA SINTAXE NO SOFTWARE SPSS

Passo 1 – Após baixar o arquivo “PNADC_2019_visita1.txt” do site do IBGE, salvar na unidade C:\ do computador. Considerando as informações do documento “dicionario_PNADC_microdados_2019_visita1”, importar a base executando o comando a seguir na janela “Sintaxe” do SPSS:

```
GET DATA
  /TYPE=TEXT
  /FILE="C:\PNADC_2019_visita1\PNADC_2019_visita1.txt"
  /FIXCASE=1
  /ARRANGEMENT=FIXED
  /FIRSTCASE=1
  /IMPORTCASE=ALL
  /VARIABLES=
  /1
  Ano 0 - 3 F4
  UF 5 - 6 F2
  Capital 7 - 8 F2
  V1032 57 - 71 COMMA15.8
  V4010 129 - 132 F4
  S010301 500 - 500 F1
  VD3004 513 - 513 F1
  VD4009 524 - 525 F2
  VD4010 526 - 527 F2.
Execute.
```

Passo 2 – Colocando a descrição das variáveis:

(Conclusão)

```
VARIABLE LABELS
```

```
Ano 'Ano de referência'
```

```
UF 'Unidade da Federação'
```

```
Capital 'Município da Capital'
```

```
V1032 'Peso do domicílio e das pessoas'
```

```
V4010 'Código da ocupação (cargo ou função)'
```

```
S010301 'Acesso à Internet neste domicilio com microcomputador '
```

```
VD3004 'Nível de instrução mais elevado alcançado'
```

```
VD4009 'Posição na ocupação '
```

```
VD4010 'Grupamentos de atividade principal '.
```

```
Execute.
```

Passo 3 – Colocando os atributos nas variáveis:

```
VARIABLE LEVEL
```

```
Ano(NOMINAL)
```

```
UF(NOMINAL)
```

```
Capital(NOMINAL)
```

```
V1032(SCALE)
```

```
VD3004(NOMINAL)
```

```
V4010(NOMINAL)
```

```
VD4009(NOMINAL)
```

```
VD4010(NOMINAL).
```

```
Execute.
```

Passo 4 – Ponderando os casos com pesos das pessoas e domicílios:

```
WEIGHT BY V1032.
```

```
Execute.
```

Passo 5 – Filtrando os casos para o município de Salvador:

```
SELECT IF Capital=29.
```

```
Execute.
```

Passo 6 – Criando uma variável chamada “Teletrabalho” a partir da COD para separar os casos com potencial de teletrabalho em função da ocupação:

```
compute Teletrabalho=v4010.  
RECODE Teletrabalho (110=1)(210=1) (1111=1) (1112=1)  
(1114=1) (1120=1) (1211=1) (1212=1)  
(1213=1) (1219=1) (1221=1) (1223=1) (1321=1) (1322=1)  
(1323=1) (1324=1) (1330=1) (1344=1)  
(1345=1) (1431=1) (2111=1) (2120=1) (2133=1) (2142=1)  
(2151=1) (2152=1) (2153=1) (2161=1)  
(2162=1) (2163=1) (2164=1) (2166=1) (2265=1) (2266=1)  
(2310=1) (2320=1) (2330=1) (2341=1)  
(2342=1) (2351=1) (2352=1) (2353=1) (2354=1) (2355=1)  
(2356=1) (2359=1) (2411=1) (2412=1)  
(2413=1) (2421=1)(2422=1) (2424=1) (2431=1) (2511=1)  
(2512=1) (2513=1) (2514=1) (2519=1)  
(2521=1) (2522=1) (2523=1) (2529=1) (2611=1)(2612=1)  
(2621=1) (2622=1) (2631=1) (2632=1)  
(2633=1) (2634=1) (2636=1) (2641=1) (2643=1) (2651=1)  
(2652=1) (2653=1)(2654=1) (2655=1)  
(2656=1) (2659=1) (3118=1) (3311=1) (3312=1) (3313=1)  
(3314=1) (3315=1) (3321=1) (3322=1)  
(3323=1) (3341=1) (3342=1) (3343=1) (3352=1) (3353=1)  
(3359=1) (3411=1) (3413=1) (3421=1)  
(3422=1) (3423=1) (3511=1) (3512=1) (3513=1) (3514=1)  
(3522=1) (4110=1) (4120=1) (4221=1)  
(4222=1) (4223=1) (4225=1) (4311=1) (4312=1) (4313=1)  
(4411=1) (4413=1) (4415=1) (5165=1)  
(5241=1) (5244=1) (5311=1) (5312=1) (7316=1) (7317=1) (7318=1) (7319=1) (7533=1)  
(SYSMIS=SYSMIS) (ELSE=2).
```

```
VALUE LABELS Teletrabalho '1' 'Home-Office' "2" "Escritório".
```

```
VARIABLE LEVEL Teletrabalho (NOMINAL).
```

```
Execute.
```

Passo 7 – Recodificando e rotulando a variável “VD3004”:

```
RECODE VD3004 (7=3) (1 thru 4=1) (5 thru 6=2).
```

```
EXECUTE.
```

```
VALUE LABELS VD3004
```

```
1'Até Fundamental'
```

```
2'Médio completo'
```

```
3'Superior completo'.
```

```
execute.
```

Passo 8 – Colocando rótulo nas variáveis “VD4009”, “S010301” e “VD4010”:

```
VALUE LABELS VD4009
```

```
1'Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada'
```

```
2'Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada'
```

```
3'Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada'
```

```
4'Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada'
```

```
5'Empregado no setor público com carteira de trabalho assinada'
```

```
6'Empregado no setor público sem carteira de trabalho assinada'
```

```
7'Militar e servidor estatutário'
```

```
8'Empregador'
```

```
9'Conta-própria'
```

```
10'Trabalhador familiar auxiliar'.
```

```
execute.
```

```
VALUE LABELS S010301
```

```
1'Sim'
```

```
2'Não'
```

```
execute.
```

```
VALUE LABELS VD4010
```

```
1'Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura'
```

```
2'Indústria geral'
```

```
3'Construção'
```

```
4'Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas'
```

```
5'Transporte, armazenagem e correio'
```

```
6'Alojamento e alimentação'
```

```
7'Informação, comunicação e atividades financeiras,
```

```
imobiliárias, profissionais e administrativas'
```

```
8'Administração pública, defesa e serviços sociais'
```

```
9'Educação, saúde humana e serviços sociais'
```

```
10'Outros serviços'
```

```
11'Serviços domésticos'
```

```
12'Atividades mal definidas'
```

```
execute.
```

Passo 9 – Calculando o percentual da ocupação, por potencial de teletrabalho:

```
USE ALL.
```

```
EXECUTE.
```

```
CTABLES
```

```
 /VLABELS VARIABLES=Teletrabalho Ano DISPLAY=DEFAULT
```

```
 /TABLE Teletrabalho [C] BY Ano [C][TABLEPCT.
```

```
COUNT PCT40.1, COUNT F40.0]
```

```
 /CATEGORIES VARIABLES=Teletrabalho ORDER=A
```

```
KEY=VALUE EMPTY=INCLUDE
```

```
 /CATEGORIES VARIABLES=Ano ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=EXCLUDE.
```


Passo 10 – Calculando o percentual da ocupação, por potencial de teletrabalho, com computador e internet:

```
USE ALL.  
EXECUTE.  
CTABLES  
/VLABELS VARIABLES=Teletrabalho S010301 Ano DISPLAY=DEFAULT  
/TABLE Teletrabalho [C] > S010301 [C] BY Ano [C]  
[TABLEPCT.COUNT PCT40.1, COUNT F40.0]  
/CATEGORIES VARIABLES=Teletrabalho ORDER=A  
KEY=VALUE EMPTY=INCLUDE  
/CATEGORIES VARIABLES=S010301 Ano ORDER=A  
KEY=VALUE EMPTY=EXCLUDE.
```

Passo 11 – Calculando o percentual da ocupação, por potencial de teletrabalho, com computador e internet, segundo o nível educacional:

```
USE ALL.  
EXECUTE.  
CTABLES  
/VLABELS VARIABLES=Teletrabalho S010301  
VD3004 Ano DISPLAY=DEFAULT  
/TABLE Teletrabalho [C] > S010301 > VD3004 BY Ano [C]  
[COUNT F40.0, SUBTABLEPCT.COUNT PCT40.1]  
/CATEGORIES VARIABLES=Teletrabalho ORDER=A  
KEY=VALUE EMPTY=INCLUDE  
/CATEGORIES VARIABLES=S010301 VD3004 Ano  
ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=EXCLUDE.
```

Passo 12 – Calculando o percentual da ocupação por nível educacional, segundo o potencial de teletrabalho, com computador e internet:

```
USE ALL.  
EXECUTE.  
CTABLES  
  /VLABELS VARIABLES=Teletrabalho S010301  
VD3004 Ano DISPLAY=DEFAULT  
  /TABLE Teletrabalho [C] > S010301 [C] > VD3004 [C] BY  
Ano [C][TABLEPCT.COUNT PCT40.1, COUNT F40.0]  
  /CATEGORIES VARIABLES=Teletrabalho ORDER=A  
KEY=VALUE EMPTY=INCLUDE  
  /CATEGORIES VARIABLES=S010301 VD3004 Ano  
ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=EXCLUDE.
```

Passo 13 – Calculando o percentual da ocupação, por potencial de teletrabalho, com computador, internet e nível superior completo, segundo o setor de atividade:

```
USE ALL.  
COMPUTE filter_$=( Teletrabalho = 1 & S010301=1 & VD3004 = 3).  
VARIABLE LABELS filter_$ ' Teletrabalho = 1 &  
S010301=1 & VD3004 = 3 (FILTER)'.  
VALUE LABELS filter_$ 0 'Not Selected' 1 'Selected'.  
FORMATS filter_$ (f1.0).  
FILTER BY filter_$.  
EXECUTE.  
CTABLES  
  /VLABELS VARIABLES=Teletrabalho S010301 VD3004 VD4010 Ano DISPLAY=DEFAULT  
  /TABLE Teletrabalho [C] > S010301 [C] > VD3004 [C] > VD4010 [C]  
BY Ano [C][COUNT F40.0, TABLEPCT.COUNT PCT40.1]  
  /CATEGORIES VARIABLES=Teletrabalho [1.00, 2.00] EMPTY=EXCLUDE  
  /CATEGORIES VARIABLES=S010301 VD3004 VD4010 Ano  
ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=EXCLUDE.
```

Passo 14 – Calculando o percentual da ocupação, por potencial de teletrabalho, com computador, internet e nível superior completo, segundo a posição na ocupação:

```
USE ALL.
```

```
COMPUTE filter_$=( Teletrabalho = 1 & S010301=1 & VD3004 = 3).
```

```
VARIABLE LABELS filter_$ ' Teletrabalho = 1 &  
S010301=1 & VD3004 = 3 (FILTER)'.  
VALUE LABELS filter_$ 0 'Not Selected' 1 'Selected'.
```

```
FORMATS filter_$ (f1.0).
```

```
FILTER BY filter_$.
```

```
EXECUTE.
```

```
CTABLES
```

```
CTABLES
```

```
  /VLABELS VARIABLES=Teletrabalho S010301
```

```
VD3004 VD4009 Ano DISPLAY=DEFAULT
```

```
  /TABLE Teletrabalho [C] > S010301 [C] > VD3004 [C] > VD4009
```

```
BY Ano [C][COUNT F40.0, TABLEPCT.COUNT PCT40.1]
```

```
  /CATEGORIES VARIABLES=Teletrabalho [1.00, 2.00] EMPTY=EXCLUDE
```

```
  /CATEGORIES VARIABLES=S010301 VD3004 VD4009
```

```
Ano ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=EXCLUDE.
```